

SILVA, Artur

*dep. fed. RS 1924-1926.

Artur Caetano da Silva nasceu em Dom Pedrito (RS) no dia 28 de janeiro de 1886.

Bacharelou-se em Direito.

Em 1921 foi eleito deputado estadual no Rio Grande do Sul na legenda do Partido Federalista, agremiação, fundada em 31 de março de 1892 em Bajé (RS), de oposição ao Partido Republicano Rio-Grandense (PRR) liderado por Júlio de Castilhos. Assumiu nesse mesmo ano sua cadeira na Assembleia Legislativa gaúcha, na qual permaneceria até 1924.

Participou da Revolução de 1923, guerra civil que opôs no Rio Grande do Sul os republicanos liderados pelo então presidente do estado, Antônio Augusto Borges de Medeiros (1916-1928) aos federalistas liderados por Joaquim Francisco de Assis Brasil, os quais, denunciando fraude, rebelaram-se contra mais uma reeleição de Borges de Medeiros para o quinto mandato como presidente do estado. A luta se estendeu de janeiro a novembro de 1923 e foi encerrada com o Pacto de Pedras Altas, assinado por Assis Brasil e Borges de Medeiros, que determinou a permanência de Borges no governo, mas vedou nova reeleição.

Durante o conflito, foi um dos expoentes do Partido Federalista e liderou as forças de oposição de Passo Fundo (RS) e Carazinho (RS), tendo solicitado ao presidente Artur Bernardes (1922-1926) a intervenção no Rio Grande do Sul, oferecendo um exército de 4 mil revolucionários para a deposição de Borges de Medeiros.

Após o conflito, no ano seguinte foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul na legenda do Partido Federalista. Assumiu, em 1º de julho de 1924, sua cadeira na Câmara dos Deputados no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, na qual permaneceu até o final da legislatura, em dezembro de 1926. Durante o mandato, aderiu à Aliança Libertadora (AL), movimento iniciado em 15 de janeiro de 1924, que reuniu as oposições gaúchas – representadas por federalistas, democráticos e republicanos dissidentes – sob a liderança de Assis Brasil que continuaram contrárias a Borges de Medeiros e ao PRR. Formada ao mesmo tempo por presidencialistas e parlamentaristas, a AL tinha por fim “propugnar os princípios de liberdade política, baseados no sistema representativo e, especialmente, combater nas eleições federais, estaduais e municipais a situação imperante neste estado”.

Após a Revolução de 1930, Artur Silva aderiu ao Partido Republicano Liberal Rio-Grandense (PRL), partido político gaúcho fundado em 15 de novembro de 1932 pelo interventor José Antônio Flores da Cunha (1930-1934), com o apoio de Getúlio Vargas e de Osvaldo Aranha. Na legenda do PRL candidatou-se a deputado federal no processo de reconstitucionalização de 1933, mas não foi eleito.

No campo jornalístico, foi redator do *Correio Paulistano*.
Faleceu no Rio de Janeiro.

Publicou *O convênio de Montevideú: debates no Congresso* (1925) e *O povo contra a tirania – discurso parlamentar* (1925).

Raimundo Helio Lopes

FONTES: BELOCH, I.; ABREU, A. *Dicionário*; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; MARTINS, A. *Escritores*; MELO, L. *Subsídios*.